



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

94ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “MARIA IRACI DOS SANTOS SILVA.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-94a-sessao-ordinaria-04-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento à Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, alterada pela Resolução n.º 10, de 2023, de maio de 2024, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A Mesa Diretora e os demais vereadores de Aracaju, ainda consternados com o falecimento da senhora Maria Iraci dos Santos Silva, mãe do nosso querido vereador Sargento Byron, determinam que esta sessão seja denominada com o nome dela. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior. No final, quando terminar a leitura.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores. Ata da 93ª Sessão Ordinária denominada “Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca”, 44ª Legislatura, 30 de outubro de 2025. ([Leitura da Ata da 93ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata da sessão anterior está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito, ainda, ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 4 de novembro de 2025.

Veto parcial do Projeto de Lei n.º 52/2025, autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Lei Complementar n.º 14/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Projeto de Lei Complementar n.º 15/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Projeto de Lei n.º 363/2025, autoria da vereadora Selma França (leu).

Projeto de Lei n.º 367/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Projeto de Lei n.º 376/2025, autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (leu).

Projeto de Lei n.º 398/2025, autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Projeto de Lei n.º 401/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca (leu).

Projeto de Lei n.º 415/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Projeto de Lei n.º 445/2025, autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Requerimento n.º 447/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Ofício ao senhor Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju. “Senhor presidente, venho por meio deste, justificar a minha ausência das atividades legislativas e sessões plenárias nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2025, período que estarei em Brasília representando o Partido Progressista, a convite do Senado Federal, participando de atividades institucionais e partidárias de interesse público. Ressalto que a viagem tem como objetivo fortalecer o diálogo entre o Legislativo Municipal e o Senado Federal, visando o aprimoramento das ações legislativas e intercâmbio de experiências que possam contribuir para o desenvolvimento de Aracaju. Sem mais para o momento, renovo o voto de mais alta estima e consideração. Vereador Levi Oliveira, vereador do PP”.

Avisos:

Convite do vereador Ricardo Vasconcelos. Sessão Solene de outorga de Título de Cidadania Aracajuana ao diretor-geral do Hospital e Maternidade Santa Isabel, Dr. Rubens dos Santos Moreira. Hoje, dia 4 de novembro, às 16 horas, aqui, na Câmara Municipal de Aracaju.

Convite da prefeita Emília Corrêa. O evento. A prefeita Emília Corrêa e a Secretaria Simone Valadares convidam para o lançamento da carteira de identificação da pessoa com espectro autista, dia 4 de novembro de 2025, às 15 horas, no Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos.

Aniversariando hoje, dia 4 de novembro, Rondonax Nascimento, procurador de Justiça do Ministério Público de Sergipe.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos. Em atenção ao falecimento da mãe do nosso querido Sargento Byron, vamos fazer um minuto de silêncio (*1 minuto de silêncio*). Vamos dar início a nossa Tribuna Livre, convidando o professor doutor Miburgue Bolívar Júnior, ele que é chefe do Setor de Reabilitação Coluna Vertebral da Universidade Federal de Sergipe. Doutor Miburge, o senhor tem 12 minutos, fique bem à vontade.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Antes do palestrante, peço licença, que vai apresentar, mas eu gostaria de justificar a ausência temporária do professor Iran Barbosa, que, neste momento, ele se encontra, ele teve um convite, vai ser um dos oradores, dos palestrantes no Cidadania em Ação. Então, nosso colega, professor Iran Barbosa, nesse momento, encontra-se nessa palestra. Ele será um dos palestrantes e vai tentar chegar nesta sessão até o final dela.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Doutor Miburgue, está com a palavra.

- INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE -**MIBURGUE BOLÍVAR JÚNIOR – PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFS**

Bom dia a todos. Gostaria de agradecer primeiramente ao presidente desta Casa, o vereador Ricardo Vasconcelos, e demais vereadores atuantes, ao Ministério Público do Estado de Sergipe e seus respeitosos promotores, aos profissionais da área de Saúde, em especial, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do nosso estado, aos alunos do Departamento de Fisioterapia representando o nosso projeto: Caroline Gasparoni, Alan Fiais, Otávio Bispo, Fábio Rocha, os alunos de Mestrado e Doutorado e Pós-Graduação de Medicina, do PPGCAS da Universidade Federal de Sergipe, e demais convidados. Mais uma vez, em nome da Universidade Federal de Sergipe, venho trazer a vocês, senhores e senhoras, nosso referenciado Projeto Freando a Curva. Vocês, senhoras e senhores, automaticamente devem estar pensando: por que lutar por esta causa? O Projeto Freando a Curva foi implementado no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe, em 2015, pelo Laboratório de Controle Motor e Equilíbrio Postural, sendo vinculado à plataforma de pesquisa; no mesmo ano, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe, tendo o professor Dr. Miburge Bolívar Góis Júnior como responsável pelo projeto nas vertentes de ensino, pesquisa e extensão. Ao longo desses 10 anos, difundimos o Projeto Freando a Curva em 10 disciplinas, nas áreas de ortopedia e coluna vertebral, para alunos de graduação da Universidade Federal de Sergipe. Seis projetos contínuos de extensão junto à Pró-Reitoria de Extensão, PROEX, com bolsas de monitoria e voluntariados. É relevante mencionar que o nosso Ambulatório Especializado em Doenças da Coluna Vertebral para crianças com escoliose já atendeu e orientou mais de 200 crianças em todo o Estado de Sergipe e, atualmente, atende 20 crianças com escoliose, às segundas-feiras, no Centro de Especialidade Nível 4, o CER IV, através de uma acordo existencial entre a Universidade Federal de Sergipe e a Secretaria do Estado da Saúde. Para tal, o Ambulatório de DCV, Doenças da Coluna Vertebral, promove palestras educativas, prescrições de coletes e outras órteses e

próteses necessárias, além do encaminhamento cirúrgico do Hospital Cirurgia da cidade de Aracaju. Outro efeito marcante foi do Laboratório de Controle Motor e Equilíbrio Postural ter sido recentemente premiado como o melhor ambulatório de tratamento de escoliose do Brasil pelo Ministério da Saúde, por incluir ensino, pesquisa e extensão de alta qualidade metodológica através do Projeto Freando a Curva. Posto isso, nessa grandiosa fase do projeto, estamos construindo um caminho sólido entre os atores Universidade Federal de Sergipe, Ministério Público do Estado de Sergipe, Secretaria do Estado da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria do Município da Saúde e Educação, Secretaria da Pessoa com Deficiência, Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado de Sergipe, Sociedade Sergipana de Pediatria e Hospital Cirurgia. Em nossa perspectiva, muito mais impactante que números representados em nossos estudos preliminares é a união e o comprometimento responsável de cada ator supracitado no cuidado com as crianças com problemas deformantes da coluna vertebral, as quais devem estar amparadas de forma plena segundo a Lei n.º 13.257, nos artigos 7º e 11 do Estatuto da Criança e da Adolescente. Pode passar o próximo slide, por favor? Quero chamar a atenção de todos os senhores da importância do ECA, do Estatuto da Criança e da Adolescente, onde refere-se, nos artigos 3º e 11, a importância dessas crianças serem cuidados pelo Sistema Único de Saúde. Nós sabemos que, infelizmente, ainda, essas crianças precisam de maior atenção, tanto na promoção, como na prevenção e também na reabilitação. Próximo slide, por favor. Será que as crianças e os adolescentes do Estado de Sergipe estão sendo observados como deveriam em relação às doenças da coluna vertebral? Por que se preocupar com as escolioses? Trago aqui para vocês um dos casos, dos 200 casos que já apareceram em nosso ambulatório, de uma criança com deformação na coluna vertebral grave, chamada escoliose. Uma aluna nossa do departamento de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe acabou encontrando um dado preliminar em que existem 7.326 crianças subnotificadas com problemas graves de coluna em nosso estado. O nosso ambulatório tem apenas 20 crianças. Então, observem vocês, senhores, o quanto nós precisamos trabalhar junto com a Secretaria do Estado, do Município, Sociedade de Pediatria, Sociedade Médica, Conselho Federal de Fisioterapia, Conselho Federal de Educação, Conselho das Escolas Particulares, para que essa doença seja tratada de forma o mais breve possível. Uma doença dessa, em fase final, gera, em média, entre R\$ 80 e R\$ 120 mil uma cirurgia de coluna vertebral, que poderia ser evitada pelo próprio estado e pelo próprio governo federal. Nossa ambulatório tem a

missão de fazer com que esses problemas sejam erradicados, fazendo boas orientações preventivas, fazendo com que as cartilhas que vão ser distribuídas em 2026, obrigatoriamente para todas as escolas públicas e privadas do Estado de Sergipe, concedida pelo Ministério Público do Estado de Sergipe, em acordo com as secretarias... Então, todas as escolas do município, de Sergipe irão receber nossa cartilha preventiva com esse QR Code. As crianças irão entender como usar o telefone de forma correta, deitar de forma correta, escovar os dentes de forma correta, fazer suas ações preventivas para que as doenças da coluna sejam evitadas. Evitar gasto de uso de colete indiscriminado, evitar gasto de cirurgia. Essas crianças estão gastando muito dinheiro em nosso estado e isso pode ser evitado. Como? Conscientizando os pais, conscientizando os pediatras, que é o médico de eleição para fazer as avaliações, conscientizando o poder público das ações de promoção e reabilitação em coluna vertebral. Próximo slide. Estão aí essas crianças dos pós-cirúrgicos, que acabam chegando do Hospital Cirurgia para o nosso ambulatório. São essas crianças que vão ser retiradas do mercado de trabalho porque vão estar aposentadas, possivelmente idosos, incompetentes, incapazes de entrar no mercado de trabalho. Poderia ter sido evitado. Em nosso estado, como eu falei para vocês, nós temos em média 7.300 crianças subnotificadas. É muita gente. Próximo. Aqui é um artigo nosso publicado, um artigo internacional, que é o Postural Phenotype Assessment in Pupils: a New Clinic Approach. É um artigo da Universidade Federal de Sergipe, de excelência, citado a nível mundial, que mostra que essas crianças precisam ser observadas de perto. Próximo. Aqui, é mostrando que nós temos 35 trabalhos referenciados de extensão, do nosso projeto de coluna vertebral na Universidade Federal de Sergipe, quanto abrange todo o estado. Próximo. Aqui, são os exames simplificados que nós temos. Aqui, do nosso lado esquerdo, uma criança mostrando uma escoliose, uma deformidade na coluna vertebral. Ao lado direito, eu fazendo uma avaliação com o esclômetro. Um simples aparelho de R\$120,00 que pode diagnosticar um erro completo, como é esse erro de deformação na coluna vertebral nessas crianças. Próximo. Próximo. Mais um. Aqui estão todos os atores: Universidade Federal de Sergipe, Ministério Público de Sergipe, Sociedade de Educação, Sociedade de Educação do Estado e do Município, Sociedade das Escolas Particulares, Secretaria de Deficiência, o CREFITO 17, o CREFITO 20 e a Sociedade de Pediatria. Nos aspectos preventivos de avaliação, em relação ao estado, o CER IV; em relação ao município, o CER II e todas as unidades básicas de saúde que devem ser referenciadas pelo Hospital Cirurgia, que é o hospital

mor cirúrgico do nosso estado. Próximo. Aqui, mais uma vez, mostrando todos os atores importantes dessa jornada, mostrando que um dos grandes benefícios desse trabalho é trazer para dentro, para a Universidade Federal de Sergipe, ensino, pesquisa e extensão de alta qualidade. Nós estamos falando que nós somos referência nacional e vamos virar referência internacional com o nível de publicação que nós estamos fazendo dentro da própria Universidade Federal de Sergipe. Próximo. Aqui, por sorte, nós fomos escolhidos, o projeto de coluna vertebral, pelo Projeto Saúde em Cores. Nosso projeto foi escolhido pelo Ministério Público de Sergipe. Próximo. Está aí a comprovação do nosso projeto. Próximo. E aqui, trazendo o informe da cartilha preventiva, que é essa campanha que todas as escolas públicas e particulares receberão no Estado de Sergipe. As crianças terão a oportunidade de entrar com o QR Code e acessar essa cartilha que eu estou mostrando para vocês agora. Pode passar? Próximo, próximo, próximo. Aqui é a nossa equipe de trabalho; do lado esquerdo, todos os fisioterapeutas e alunos da Universidade Federal de Sergipe. Do meu lado direito, as duas mentoras do projeto do Ministério Público, a doutora Talita Cunegundes e a doutora Alessandra Pedral, que são as embaixatrices desse Projeto Freando a Curva. Próximo. Eu vou finalizar com a frase de João Bosco Andrade, que é: “Investir na educação e saúde da criança é consolidar uma esperança de um mundo melhor.” Muito obrigado a todos vocês.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, doutor Miburge. Já vieram me repreender aqui, corrigir-me. Mas, doutor, parabéns pelo seu trabalho na Universidade Federal de Sergipe, com o seu corpo técnico, professores, seus alunos, né? Todo mundo tem feito um grande trabalho tentando identificar essas deficiências também do SUS, né? Não é só funcionar como um polo de formação, mas também dar sua contribuição social no sentido de ver a assistência chegando a todos. É uma pena a gente não poder legislar em nível de SUS. A gente não tem como ir nesse sentido que vossa senhoria explanou um pouquinho ali, de a gente poder incorporar isso à tabela, esse procedimento. E muitas vezes nós temos um vereador aqui, que é defensor público, e a gente sabe que muitas vezes a gente tem que recorrer à justiça para ter esses procedimentos. Mas parabéns pelo trabalho que o senhor vem desenvolvendo na Universidade Federal de Sergipe e conte com o nosso apoio, tá? Projetos que tenham certa utilidade pública, que nós venhamos a entender que tenha retorno social, a gente tem apoiado com as nossas emendas parlamentares. O Hospital Universitário tem recebido emendas aqui da Câmara. Então, se o senhor tiver

alguma necessidade específica, do ponto de vista financeiro, o senhor procura a doutora Ângela, que é a superintendente do hospital, e ela pode também estar acionando a gente, juntamente com o senhor, para ver como é que a gente pode ajudar vocês, tá? Forte abraço, parabéns pelo seu trabalho e de todos que fazem lá o grupo. Professora Sonia primeiro. Depois, o Pastor Diego e, em seguida, Lúcio Flávio.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, professor Miburge, nosso colega. Estou aposentada, mas o senhor está lá, no pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa. Eu sou uma das pessoas vítimas de um problema de escoliose na minha infância, né? E sei as consequências disso na coluna. Os dados que o senhor traz, mais de 7 mil crianças e adolescentes vítimas desse processo de adoecimento; ele é muito grave. E nós precisamos avançar. Hoje, nós vamos votar, em primeira votação aqui, o Plano Municipal da Primeira Infância. E nós estamos também apresentando emendas, porque ele é intersetorial em todas as áreas. Então, acredito que isso tem que estar como foco também do Plano Municipal na Defesa da Primeira Infância, nos projetos, que tem que ser exatamente no PPA do Município de Aracaju, para ter um trabalho também junto à Secretaria de Estado da Saúde, da Educação, que passa pela educação postural, e também ao governo federal, recursos do governo federal que podem contribuir para melhorar esse atendimento e a correção também, né? Antes que seja tarde, antes que chegue a processos cirúrgicos. Então, eu creio que o presidente, o vereador Ricardo Vasconcelos, já deu uma orientada no sentido de conversar com doutora Ângela para que nós pudéssemos aqui ver as prioridades de destinação de emendas também para o HU, porque isso já foi realizado, vem sendo feito, e acho que isso pode contribuir, dizendo qual é a prioridade que seria importante no âmbito do Município de Aracaju para a gente aportar emendas. Então, fique à vontade e conte com a nossa “mandata” também. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia a todos. Quero acompanhar também o doutor Miburge aqui, dizendo que seja bem-vindo. Parabéns pela apresentação. E é uma pauta, um assunto que muitas vezes não traz a visibilidade e a importância necessária. Porque, se esses problemas,

como disse a vereadora Sonia, se eles são identificados na infância, na primeira infância, e se tem o tratamento devido, o acompanhamento adequado, nós podemos facilitar que sejam profissionais que possam viver no mercado de trabalho normalmente, no lugar de a gente fechar os olhos para esses problemas e a gente ter adultos incapazes que não conseguem adentrar no mercado de trabalho. Então, parabéns pelo trabalho, parabéns por perceber que o trabalho de Sergipe já tem sido visto, inclusive internacionalmente. Então, parabéns. E, enquanto Parlamento, enquanto Câmara Municipal, aquilo que a gente puder fazer para cobrar da atenção básica de saúde, porque eu percebi que essa é a sua principal angústia, é perceber que a atenção básica possa fazer todo o trabalho preventivo, de identificação, para que essa criança tenha atenção, o atendimento adequado. Então, já quero até pedir ao presidente que a gente possa marcar uma reunião com a secretária de Saúde, doutora Débora, para poder tratar esse assunto. Se possível, levar também o doutor para estar presente e a gente discutir como a gente pode fazer essa identificação na primeira infância. Então, parabéns, conte com o nosso apoio. Viu, presidente? Vamos buscar essa reunião para poder tratar sobre esse assunto da primeira infância. Muito obrigado. Fique com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Eu quero saudar o professor que nos trouxe essa belíssima apresentação hoje, o professor Miburge. Eu estou impactado, porque eu sou vítima, tenho problema de coluna, da minha infância, e desde temas como o senhor trouxe aqui; atuais, como a conectividade, o uso do celular, mas temas inclusive antigos como o uso da mochila. O peso dos livros. E eu sou vítima, inclusive, do peso dos livros. Eu usava a mochila Company, um monte de livros nas minhas costas, era a mochila da moda. E eu quero parabenizar, porque é a primeira vez que eu vejo essa discussão de modo preventivo. A gente já viu discussões sobre isso, mas de maneira corretiva. Mas preventiva é a primeira vez. Quero parabenizar por esse trabalho, quero colocar o meu mandato à disposição. Acho que é um tema multissetorial, interdisciplinar, não é só da educação, não é só da saúde, não é só da assistência social, é também do desenvolvimento econômico. Você falou aí de adultos que podem crescer aí, já, de repente, aposentados por conta da sequela dessa falta de cuidado preventivo. Poxa, parabéns, eu estou muito impactado com esse olhar. E aí eu quero corroborar com

o Pastor Diego, que me antecedeu, eu acho que essa pauta é tão importante, tem a ver tanto com o futuro, porque tem a ver com redução de custos da saúde pública, porque você preventivamente já não gera essas despesas de cirurgia, tem a ver com a garantia da mão de obra útil no futuro. Eu acho que isso é um tema, inclusive, de audiência pública. Eu acho que cabe, inclusive, tratar disso aqui de maneira multidisciplinar, em uma audiência pública, neste Parlamento, no Parlamento Estadual. De modo que eu quero, mais uma vez, reiterar os meus parabéns e deixar o meu mandato à disposição do seu trabalho para que a gente possa estudar. Eu, como, minha esposa fez cirurgia da coluna, eu tenho problema de coluna. Então, eu quero me colocar à disposição aí, o nosso mandato, para poder cooperar com o seu trabalho. Parabéns, mais uma vez.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Doutor Miburge, fique a vontade, mais 2 minutos.

MIBURGE BOLÍVAR JÚNIOR – PROFESSOR DOUTOR DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFS

Presidente, obrigado mais uma vez pelo carinho. Gostaria de agradecer esse tempo que vocês têm me ouvido aqui. Eu acho que é um tema relevante, principalmente para os pais que têm crianças com problema de coluna. Acho que a gente precisa sim pensar no futuro. Acho que o vereador Lúcio Flávio explanou muito bem sobre redução de custos, que é importante para o nosso estado, sobre o cuidado e o carinho com essas crianças que são indefesas. Eu quero só fazer uma citação que no nosso ambulatório, das 200 crianças que foram tratadas, nós temos oito casos de *bullying*. Essas crianças ficaram fora da escola e tivemos que acionar o Ministério Público de Sergipe para nos dar apoio, principalmente a doutora Talita Cunegundes e a doutora Alessandra Pedral, para nos dar suporte em relação às escolas, que essas crianças estão sofrendo *bullying* porque usam colete e apresentam posturas desequilibradas. Isso é incabível. Eu acho que um dos maiores crimes que a gente pode ver na nossa sociedade é uma criança não entrar na escola, não estudar. Então, mais uma vez, a gente tenta conscientizar. Nós já temos uma agenda de 26 escolas públicas e 32 escolas particulares para o próximo ano fazer essa visita, para tentar conscientizar essas crianças, porque é um problema que acomete o rico e o pobre. É um problema social, é um problema que tem que ser combatido de frente, com pesquisa, com pessoas que estão dispostas a trabalhar e pessoas que têm o apreço pela fisioterapia, pela terapia ocupacional. É um projeto que eu quero deixar claro para vocês, que não é um projeto da fisioterapia, é um projeto de

todas as áreas de saúde. Então, euuento mais uma vez com o carinho de vocês por terem me dado essa oportunidade em falar em público. Eu estou sempre às ordens, sou professor doutor do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe. Coloco-me à disposição da Universidade Federal de Sergipe no que a gente puder para avançar nesse aspecto. Muito obrigado a todos.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, Miburge. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos acompanham na galeria, em especial, à diretora de comunicação da Semed, Monique Costa, aqui também presente conosco. Bom, hoje, após até a entrevista do governador Fábio Mitidieri, temos muitos assuntos aqui para tratar. E hoje, Sergipe alcança uma marca histórica, vereador Rodrigo Fontes. Pela primeira vez, o número de carteiras assinadas é maior aqui em Sergipe do que o Bolsa Família. Então, crescimento no emprego. É o governo do emprego, é o governo do concurso. Então, quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri, o secretário de Trabalho, por essa marca histórica. E falando do governo do estado, pode passar as fotos, Paranhos... Veja, teve início ontem no Gonzagão o Projeto Sanfoneiras de Sergipe. São três turmas, é um projeto que vai durar seis meses, no Espaço Cultural Gonzagão. São três turmas de 20 alunas cada, só para as mulheres. É um projeto da Secretaria de Proteção da Mulher, da secretaria Daniela Garcia, da SEASIC, da secretária Érica Mitidieri e também da FUNCAP, né? Parabenizar o presidente Gustavo pela idealização desse projeto. Nós temos uma turma aí, essa primeira turma é a turma dos 50 +, ou seja, são mulheres com mais de 50 anos, 20 alunas iniciando esse projeto também. São três turmas, foram mais de 300 inscrições, três turmas, 60 alunas, dando início a esse projeto que é realizado todas as segundas-feiras no Espaço Cultural Gonzagão. É cultura, é protagonismo feminino, é talento. Então, parabenizar a FUNCAP, o governo do estado por mais um grande projeto. Quero

também aproveitar para parabenizar o novo presidente do Sergipe, Moisés Santana. Moisés, que era diretor do clube, é um cara que vive bastante o Club Sportivo Sergipe. Então, quero desejar, Moisés, a você, muito sucesso, muita sorte, que o Sergipe possa avançar, assim como os outros times aqui de Sergipe estão avançando. Confiança que agora é uma SAF. SAF liderada pelo ex-presidente Landim. Então, que o Sergipe também comece a ter mais protagonismo no futebol sergipano, comece a avançar. Então, para você ter uma ideia, vereador Milton Dantas, após a eleição do Moisés, o número de sócios-torcedores do Sergipe vem crescendo. Estamos praticamente chegando aqui ao número de 400 sócios. Então, depois da chegada do Moisés, esse avanço também, o torcedor começando a acreditar cada vez mais nessa gestão e que essa gestão tenha um sucesso, tenha êxito e que o Sergipe conquiste os títulos que irá disputar no ano de 2026. E também aproveitar esse Pequeno Expediente para agradecer. Aí você pode passar as fotos, Paranhos. Para agradecer. O mês de outubro é um mês intenso para todos nós vereadores e finalizamos, no último sábado, o nosso Dia das Crianças, que realizamos primeiro no Coqueiral. É o segundo ano que a gente realiza no Coqueiral. Depois passamos pelo bairro São Conrado. O São Conrado que é uma grande festa. Então, é mais um ano que a gente realiza ali no São Conrado. Pela primeira vez, em parceria com o Elmo, realizamos no bairro Areia Branca também. E, no último sábado, essa grande festa que a gente realiza há mais de seis anos, no Paraíso do Sul, muita gente. Então, quero agradecer a todas as crianças que estiveram presentes, a todos que nos ajudaram nessas quatro grandes festas em homenagem ao Dia das Crianças. Demos apoio também em algumas festas. As principais festas do bairro Farolândia também apoiamos e realizamos essas grandes festas. Coqueiral, Areia Branca, Paraíso do Sul e São Conrado. Nada disso seria possível, por isso faço questão de registrar. Nada disso seria possível se não tivesse o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju. Em especial, o amigo e presidente da Emsurb, Hugo, que vem dando todo o suporte também às nossas festas, a SMTT, a Guarda Municipal, a prefeita Emilia Corrêa, ao nosso líder também, André Moura, que esteve presente na festa do São Conrado, esteve presente também na festa do Paraíso do Sul. Ao deputado estadual, Jorginho Araújo, que também esteve presente na festa do São Conrado, na festa do Paraíso do Sul, e também ao doutor Cláudio Mitidieri, secretário de saúde, esteve presente conosco em todos, todos. Nada disso seria possível sem o deputado federal, o ex-deputado federal André Moura, Jorginho Araújo, Cláudio Mitidieri e a Prefeitura Municipal de Aracaju. Então, sem mais para o dia de hoje, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o vereador Lúcio Flávio. Vamos... Maurício. Vamos ouvir o vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos amigos da galeria, aos amigos da imprensa. Bom dia aos servidores desta Casa, aos assessores, a todos os amigos que estão nos assistindo. Eu também quero, já externei os meus votos de pesar ao nosso querido amigo, vereador Sargento Byron, pelo falecimento da sua mãe, mas quero mais uma vez ratificar aqui os nossos sentimentos. Que Deus conforte o coração do Sargento Byron. Sei a dor que ele está passando, eu já perdi pessoas bem próximas; e só Deus, nesse momento, para confortar a toda a família. Mas eu quero colaborar com você, vereador Joaquim, desejar também boa sorte a nova direção do Club Sportivo Sergipe, que tem aí encabeçando a chapa de presidente o Moisés. E a gente torce profundamente que a paz e a harmonia cheguem lá dentro da direção, do conselho, que se unam verdadeiramente em prol do crescimento, em prol do desenvolvimento, não só do futebol, mas de todos os esportes amadores que o Sergipe tem representado aqui no Estado do Sergipe. Então, boa sorte a essa nova direção, que traga de volta alegria ao torcedor do Club Sportivo Sergipe, que é a segunda equipe mais antiga aqui do nosso estado; uma semana apenas atrás do Cotinguiba, que, no último dia 17, completou 116 anos de honra e glória do futebol sergipano brasileiro. Mas também, falando de esporte, eu quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri, a secretaria do Estado de Esporte, Mariana Dantas, pela iniciativa de promover a Copa Serigy, que, no último sábado, aconteceu o encerramento dessa competição, uma competição nova, uma competição inovadora, que contou com a participação de trinta e um municípios na sua primeira edição. Por que apenas de trinta e um ou por que esse número grande de trinta e uma equipes? Porque o regulamento da competição, dentro de um projeto de fortalecimento do futebol feminino, assim como a Federação tem feito, a Secretaria do Estado, o governo do estado também está incentivando o futebol feminino no nosso estado. Então, para participar do Campeonato Masculino através da Copa Serigy também tinha que ser obrigatório participar do Campeonato Feminino. E a Secretaria, em parceria com a Federação, teve um investimento de mais de R\$ 700 mil na organização dessa competição, fornecendo material esportivo, transporte e dando uma premiação de R\$

210 mil, Selminha. A equipe campeã no feminino foi a cidade de Aracaju, que, no último sábado, recebeu, após o jogo, o PIX, na hora, de R\$ 50 mil. A equipe campeã no masculino foi a equipe que o nosso querido amigo, vereador Rodrigo, tem laços lá no Município de Capela, recebeu também na hora R\$ 50 mil no Batistão. O Batistão foi um palco de muita alegria no último sábado. Os jogos começaram às 16 horas, nós finalizamos a premiação por volta das 21h30 e o governador fez questão de ficar até o final, juntamente com a nossa querida amiga, a prefeita Emília Corrêa, que prestigiou essa final, que prestigiou essa competição promovida pelo governo do estado. A prefeita Emilia Corrêa estava lá, estava conosco lá no pódio, entregando a premiação a todas as equipes que fizeram jus, aos atletas que ganharam premiação, artilheiro de competição, foram premiados com recurso, aos atletas que se destacaram. Então, foi uma tarde e noite muito feliz e finalizamos no domingo. E aqui eu quero agradecer o apoio do vereador Anderson de Tuca, que deu; a jovem equipe de Aracaju, a equipe de Aracaju tem apenas três anos, e, no seu terceiro ano... O Pastor Alex também estava lá presente, o vereador Levi também estava presente, o vereador Binho esteve lá rapidamente. E o Aracaju foi o campeão estadual da série A2, mais uma força da capital no futebol profissional da primeira divisão em 2026. Então, agradecer o vereador que foi importante, eu sei o quanto foi importante a ajuda que Vossa Excelência deu à equipe do Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir a nossa Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, a todos os vereadores e vereadoras, à Mesa Diretora, quem está nos acompanhando aqui, tanto presencialmente quanto pela rede, a imprensa, os trabalhadores aqui da Casa. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Aqui quem fala é a Professora Sonia Meire. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, na altura do queixo, cacheados, uso óculos vermelhos, estou usando hoje um vestido branco de flores vermelhas, um blazer vinho e brincos cor prata. Nessa manhã de hoje, eu já amanheci recebendo várias denúncias da saúde. É lamentável o que nós estamos passando no Município de Aracaju. Além das filas que as pessoas começam a pegar às 4h30 da manhã, nas unidades básicas, as quais eu venho constantemente denunciando aqui; hoje médicos não foram trabalhar. Qual é o

problema? A semana passada eu disse aqui que tinham pessoas trabalhando nas unidades básicas sem contrato algum e sem ordem de serviço. Acabou o contrato e elas estavam trabalhando por orientação da Secretaria e da empresa que assumiu; e hoje faz um mês que o contrato foi assinado entre a IDEAS e a Secretaria Municipal de Saúde. Uma empresa que não tem um representante local, nem para fazer uma reunião com os trabalhadores e trabalhadoras. Tudo é feito online, por telefone e por e-mail. Abriram as inscrições, não sei o que fizeram com a documentação e pediram mais de uma vez a documentação das pessoas inscritas. Médicos, trabalhadores e trabalhadoras da saúde estão sem ordem de serviço e poucos com ordem de serviço, que é um problema sério trabalhar por ordem de serviço e sem contrato algum. Hoje chegou um ponto da Carlos Fernandes de Melo, a UBS no Lamarão, a gestora, a gerente da UBS anunciou que não tinha médico para atender depois que as pessoas estavam na fila desde as 4h30 da manhã. E tal qual foi a sua, o seu anúncio, o seu sentimento, que ela anunciou isso chorando, sentindo o problema que eles estão enfrentando e que já era anunciado por nós. Desde o início que eu venho anunciando aqui. Isso é uma irresponsabilidade e eu quero chamar a atenção, quem é fiscal dessa, desse contrato com a IDEAS da Secretaria Municipal de Saúde que não se pronuncia. Sabe que eles não têm nenhum trabalho aqui físico, é tudo online. E cada hora é uma informação. Ninguém sabe com quem falar. Até a semana passada tinha uma profissional dessa OS falando com as pessoas online, por telefone, por e-mail. Hoje já é outra pessoa. É brincar com a saúde da classe trabalhadora da nossa cidade. Onde o PL tem passado, tem provocado esse tipo de prática nesse país. E não está sendo diferente na nossa cidade. Não está sendo diferente. Nós anunciamos que a OS era uma tragédia para a população. Não teremos universalização do serviço nem qualidade do serviço por OS. Abrir mão da atenção primária é irresponsabilidade com a população aracajuana, com os trabalhadores da saúde, com a população mais vulnerável, que vai levar, com certeza, a malversação, inclusive, dos recursos públicos. Porque na hora que você utiliza recurso público e não garante a atenção primária digna para a população, isso poderá ser analisado como uma má gestão do recurso público sim. Quero dizer à população aracajuana que nós estamos acompanhando esse processo de perto. Estamos com muitas denúncias aqui e vamos continuar a nossa luta para que a atenção primária, a saúde pública não seja transformada em mercadoria. Pela dignidade da população de Aracaju sempre. Um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vereador Rodrigo Fontes. Vereador Sávio. Selma França. Vinícius Porto. Pequeno.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, meus colegas vereadores, que honra estar aqui mais uma vez na Tribuna da Câmara. Dizer a todos da minha felicidade, felicidade de ser vice-presidente do Confiança, com muito orgulho, com muita felicidade, com muita alegria. O meu amigo Miltinho estava ali conversando, o vereador Miltinho, eu dizendo a ele que o Confiança vai viver uma nova era, um novo momento do futebol sergipano, nordestino e brasileiro. O Confiança colocou em votação no último sábado. E, lá, no Sabino Ribeiro, nós tivemos a presença de vários sócios-torcedores. O Confiança hoje tem algo em torno de 670 sócios-torcedores e a grande maioria deles estava lá presente, e foi uma emoção muito grande, vereador Bigode, porque lá estava o governador do Estado do Sergipe, lá estavam os três empresários da LG2, que é Rodolfo Landim, Gustavo e Gabriel, fizeram a apresentação do modelo de gestão e governança que vai existir no Confiança nos próximos anos. E lá estava aberto para que qualquer torcedor pudesse fazer os seus questionamentos. E no momento em que o presidente do conselho, Lands, anunciou e fez o questionamento: os senhores, sócios-torcedores, vocês são a favor da SAF ou não? Quem for a favor levante a mão. E, por unanimidade, todos, vereadores, colegas desta Casa, todos os sócios-torcedores se manifestaram dizendo: “Nós somos a favor da SAF”. Todos. E aí ele perguntou: “Quem é contra levante a mão”. E não teve ninguém que levantasse a mão, porque todos são a favor e o Confiança está se transformando em uma Sociedade Anônima do Futebol. Isso se deve a várias mãos, se deve a mão do presidente da Federação Sergipano de Futebol, nosso amigo e grande incentivador do futebol sergipano, Miltinho Dantas. Sempre foi a favor, Miltinho sempre foi a favor que a SAF chegassem aqui ao futebol sergipano. Chegou ao Confiança agora e quem sabe não vai chegar ao Sergipe, não vai chegar ao Itabaiana, não vai chegar aos outros clubes. Portanto, Miltinho, essa vitória do Confiança eu dedico a você também, um ex-presidente do Confiança e sabe das dificuldades que nós temos pra enfrentar, mas foi Vossa Excelência, ao lado do governador Fábio Mitidieri, ao lado do Pedro Dantas, que é o presidente do Confiança até o final do ano, a Petrúcio Souza, que é vice-presidente e futuro presidente do Confiança, Júlio Dakati, que é o vice-presidente do Confiança

também, a Lands, que é o presidente do Conselho de Administração do Confiança, e uma mulher guerreira que sempre esteve à disposição do Confiança, que foi doutora Daniele. Ela participou efetivamente na mudança do estatuto, do novo, novo, do processo do projeto de formulação dessa SAF. O parecer partiu dela e foi votado por unanimidade também, aprovado por unanimidade também pelos conselheiros. Então, são esses homens e mulheres que fazem o futebol sergipano cada vez mais forte. E, aí, porque eu digo da importância do governador Fábio Mitidieri? Que foi em janeiro deste ano, em uma conversa informal, que o governador Fábio Mitidieri fez o convite a Rodolfo Landim. Landim, você está saindo do Flamengo, venha para Aracaju que é a sua segunda terra. Rodolfo Landim é cidadão sergipano através de um projeto do deputado Fabiano Oliveira e é cidadão aracajuano através do nosso projeto, e foi aprovado por unanimidade. Landim aceitou a proposta, começou a trabalhar. Tem 10 meses que a LG2, presidida por Landim, vem trabalhando aqui. E, aí, graças a Deus, com apoio de toda a massa azulina, a SAF é uma realidade. E viva a Associação Desportiva Confiança.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais vereadores. Em nome do meu amigo Joaquim, quero saudar os demais da Mesa. Primeiro, aqui, parabenizar Milton Dantas, representando, participou lá do amistoso. Fiquei muito orgulhoso, Miltinho, de ter Vossa Excelência lá, representando não somente o Brasil, mas como o Sergipe, na delegação. Então, para mim, é sinônimo de orgulho, porque, quando eu vejo um amigo meu no lugar mais alto, é como se eu estivesse. Mas quero aqui parabenizar a Desportiva Aracaju, como sempre, vereador Sávio, apoiando o futebol sergipano. Assim como fizemos com o Sergipe, fizemos com o Confiança, fizemos também com Aracaju, meu amigo Bigode. Então, Aracaju terá mais um clube na série de ponta, série A1, foi campeão. Quero, aqui, parabenizar Danilo, que é o representante, que fez um trabalho belíssimo e dizer que estaremos este ano ainda colocando mais uma vez recurso para expandir ainda mais o futebol da nossa cidade. E, no último sábado, vereador Vinícius Porto, que me representa muito bem lá na área esportiva, Confiança, já foi vice-presidente, assim como Vinícius hoje ocupa esse cargo, mas que para mim é sinônimo de orgulho, porque é o único clube que eu torço. E acredito que a SAF possa trazer uma

visibilidade, fazer com que o clube possa ter certidões, o clube possa receber outros investimentos e possamos sair de outro patamar. Porque eu acredito muito no turismo do futebol. O turismo do futebol, ele gera renda. O turismo no futebol, ele gera desenvolvimento. E cada vez mais apoiar o nosso futebol de base, os nossos jovens, os nossos garotos. Parabenizar também ao Moisés aí nesse desafio no Sergipe. Mas que possamos cada vez mais, vereador Joaquim, fortalecer o futebol sergipano, porque o futebol sergipano precisa ter reconhecimento e esta Casa faz isso com um brilhantismo. E sempre com o apoio do meu amigo Milton Dantas, presidente da Federação, torcedor proletário, mas, acima de tudo, ele ama o futebol sergipano. Você é um abnegado, Milton, porque não é fácil fazer futebol sem recursos. Não é fácil o desenvolvimento do nosso futebol. E eu fico muito feliz quando eu vejo Vossa Excelência sempre discutindo, buscando ajudar todos os clubes, independente da sua paixão, sempre fazendo mais pelo futebol. Não é, Fábio? E, quando eu o vi lá, Fábio, representando o Brasil, mas também Sergipe; encheu-me de orgulho quando eu vi a foto dele lá com o futebol feminino. Saiba que você é sinônimo de orgulho para esta Casa e o futebol precisa ser reconhecido. Então, parabéns à Desportiva Aracaju por mais essa ação, por mais esse título, que venham outros e outros, porque sempre o nosso mandato estará disposto a apoiar e incentivar os nossos clubes sergipanos, em especial, da nossa capital. Então, dizer que o nosso compromisso continua e parabéns também às meninas do nosso futebol, a prefeitura que apoiou assiduamente, em nome da minha professora e amiga Grace Ramos, a nossa PP, foi campeã também aí, sergipana, e trazendo as meninas para um cenário nacional. Que o nosso futebol feminino possa ter visibilidade e vez, porque mulher é onde ela quiser. Então, muito obrigado, senhor presidente, desejando a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora vamos dar início ao Grande Expediente. Começando com o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Já está aqui agradecendo ao meu nutricionista, vereador Anderson de Tuca. Mas, brincadeira à parte, assim como fora feito pelo presidente, por todos nós vereadores aqui, solidarizando com relação ao passamento da mãe do vereador Sargento Byron do Estrelas do Mar. Dona Iraci tinha a sua própria história construída naquela localidade. Dona Iraci, permita-me chamar de

figura, uma figura ilustre, uma pessoa muito simples, uma pessoa que se preocupava com a dor e o sentimento do outro. Era uma senhora simples, humilde, que ajudou a formar seus filhos, e um dos seus filhos tornou-se vereador por Aracaju, o nosso amigo, nosso colega, vereador Sargento Byron do Estrelas do Mar, e ela continuou com a sua história de simplicidade, de humildade, e escreveu no coração, não só do vereador, do filho, Sargento Byron, mas de todos aqueles que conhecem Dona Iraci. Então, um abraço a toda a família do vereador Sargento Byron do Estrelas do Mar pelo passamento da sua mamãe. Que Deus conforte o coração. O vereador Tuca falou sobre Miltinho, eu vou falar pouco porque amanhã eu vou falar sobre esse cidadão, essa pessoa de um coração maravilhoso. Nós fizemos o Primeiro Campeonato da Zona Norte de Aracaju de Fut7 e se não fosse a pessoa de Miltinho, nós não conseguiríamos, pastor Alex, concluir, na verdade, nem iniciar, Bigode. Então, Miltinho, amanhã, eu vou falar sobre isso, um pouco mais, mas dizer que você é um cara de um coração, de uma postura, de uma retidão, que é de causar constrangimento à pessoa. Então, sou muito feliz por estar aqui ao seu lado, assim como os colegas, meu agradecimento, cara, meu agradecimento. Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, aproveitando esses 13 minutos e 23 segundos, ponha o primeiro vídeo, por favor, Thiago. Esse primeiro vídeo é... (*Exibição de vídeo*). Presidente Ricardo Vasconcelos, eu peço a sua atenção, que sempre gosta dos nossos discursos, mas eu tenho reiteradas vezes, estando aqui o líder, o vereador Isac Silveira; estando aqui, Vossa Excelência, o presidente dessa Casa, eu faço a cobrança, em nome do Parlamento, para algumas situações, não só sobre essa situação da capinagem, que a obrigação da Emsurb e ela não faz. Mas, dialogando com o senhor aqui, na Tribuna da Casa, que é o local que a população nos deu, eu gostaria de lembrar a Lei n.º 3.332. É uma lei municipal de 2005, que obriga a apresentação trimestral, por parte da Emsurb, sobre a obrigatoriedade do Executivo enviar relatório sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo em Aracaju e outras providências. E há um silêncio ensurdecedor. Enquanto alguns atores da política gostam de fazer barulho, gritar com algumas inverdades, eu gostaria que se pronunciasse, colocasse aqui, porque tem mais de um mês que nós cobramos, presidente Ricardo Vasconcelos. E essa Casa tem, a lei tem sido rasgada pelo presidente Hugo Esoj, da gestão da prefeita Emília Corrêa. Assim como, presidente Ricardo Vasconcelos, a apresentação do segundo quadrimestre por parte da Secretaria de Finanças, do senhor Sidney Thiago, que era para ter sido apresentado no mês de setembro. A população está aguardando, nós cobramos aqui, mas parece que o ouvido é ouvido de tuberculoso para cumprir aquilo que é lei. Há algumas

indignações, algumas pessoas ficam indignadas, mas não conseguem se indignar com a gestão da prefeita Emília Corrêa por não cumprir. E não podem dizer, presidente Ricardo Vasconcelos, que nós não cobramos, que eu já cobrei a Vossa Excelência, é uma falta de respeito para com o Parlamento Municipal. A primeira prefeita mulher que sempre cobrou a transparência, que nunca se colocou contrária a colocar sua vida a público, mas, quando chega ao poder, acaba escondendo, omitindo. E aí a gente fica, nós ficamos aqui, eu cobrando do presidente Ricardo Vasconcelos, e não se apresenta o segundo quadrimestre de uma coisa que é obrigatório, Lei de Responsabilidade Fiscal, lei federal não se cumpre. Já Emsurb, na pessoa de Hugo Esoj, uma Lei n.º 3.332/2005, que obriga enviar para esta Câmara tudo aquilo que eu fiz a leitura e não se cumpre. E a gente fica entendendo ou não entendendo, como disse Soneca. Qual é a transparência que a vereadora Emilia Corrêa cobrava e qual é a transparência que a gestão da prefeita Emilia Corrêa dá àquilo que é lei, aquilo que é direito, aquilo que é dever? Senhor presidente, do mesmo jeito, da mesma forma, dialogando com Vossa Excelência, nós fizemos um requerimento, nascido nesta Casa, presidente Ricardo Vasconcelos, para que a SMTT se posicione, dizendo se está multando ou não através das câmeras, porque nós temos um vídeo muito interessante que eu quero mostrar à população de que forma a gestão da prefeita Emilia Corrêa; inclusive, Selma, brinca com as informações. É muito interessante, vereador Rodrigo, vereador Sávio, as pessoas terem a segurança, as pessoas terem a convicção de passar para a população uma informação que não é verdadeira. É mentira. Como cristão, como homem público, como pessoa pública, nós temos a obrigação, o dever de passar as informações verdadeiras, parar de fake news, parar de omitir. É muito bom subir à Tribuna, usar o microfone, gritar, bradar, questionar, mas, na hora de fazer a sua obrigação, o seu dever, cala-se, silencia, faz de conta que não está acontecendo nada. Cara de paisagem, presidente. É assim que a gestão da prefeita Emilia Corrêa tem feito: "Cara de paisagem e não responde". Eu tenho a consciência que Vossa Excelência tem cobrado, presidente. Gostaria, inclusive, se Vossa Excelência quiser um aparte, puder falar, posicionar-se sobre essa situação. Se não quiser, não tem problema, mas seria muito interessante para a população aracajuana que confia em Vossa Excelência. Foram mais de 11 mil votos e nós confiamos mais uma vez na condução da presidência. Gostaria que Vossa Excelência pudesse se posicionar, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Fábio, Vossa Excelência já tinha passado essa situação para a Presidência. A gente já entrou em contato com as pastas, já entramos em contato com o secretário de Governo, Itamar, e ele disse que está diligenciando nesse sentido. É importante que a gente não deixe de cumprir o que está na lei. A apresentação do quadrimestre, a apresentação lá também do trimestre pela SMTT, desculpe, pela Emsurb, e esses questionamentos que são feitos através dos requerimentos aqui da Casa aos órgãos, a exemplo da SMTT. Então, eu quero tranquilizar Vossa Excelência que, no que diz respeito à atuação desta presidência, nós estamos buscando efetivar todos os comandos, todas as atuações individuais dos parlamentares. Não pense nunca que este colega aqui de parlamento, que está como presidente, furtar-se do seu dever de cobrar aquilo que tem que ser cobrado, tá? Vossa Excelência, que gosta muito dos meus apartes, no dia de hoje, eu contribuo dessa forma.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Eu gosto muito daquele aparte quando Vossa Excelência diz que “não venha como lagartixa, que eu estou de azulejo”. Mas, hoje, Vossa Excelência foi muito brando, muito assertivo. Eu só quis, presidente, provocar Vossa Excelência para que a população tenha certeza que aquilo que nós falamos aqui é verdadeiro. E as pessoas nos acompanham, acompanham o nosso trabalho e já tem mais de um mês, presidente, que eu cobro a Vossa Excelência e Vossa Excelência cobra a eles. Para você ter ideia, nós estamos no mês de novembro, Alex, pastor Alex, vereador pastor Alex, a apresentação do segundo quadrimestre era para setembro. E a gestão com a “cara de paisagem” fica lá. Eu não estou entendendo. A apresentação do trimestre da Emsurb era janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro. Já estamos em novembro e nada acontece, Sonia. É uma gestão que não gosta da transparência. É uma gestão que nós tivemos a vereadora Emília Corrêa, e se ela estivesse aqui na Tribuna... Ai, meu Deus do céu. Quanta eloquência, quanto convencimento, quanta força no seu discurso. É o que eu sempre digo, a hipocrisia é recheada de falas e a ausência de atitude, Paulo. É triste, é vexatório. Por favor, pule aquele segundo vídeo e coloque o vídeo da prefeita Emilia Corrêa, mais uma vez, procurando a quem acusar, colocar seus erros administrativos, como fora a aquisição dos ônibus elétricos. Põe aí, por favor. (*Exibição de vídeo*). Presidente, a prefeita Emilia Corrêa teve a coragem de colocar sobre a oposição que, por três meses, ela não consegue colocar os ônibus elétricos para rodar, porque é culpa da oposição. Por favor, com o aparte, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Fábio Meireles, eu assisti a esse vídeo e percebi nele, presidente Ricardo Vasconcelos, que Emília Corrêa perdeu todos os limites do compromisso com a verdade. Ela agora mente deslavadamente nos seus vídeos de TikTok. Além de ser agora a prefeita TikTok, é a prefeita da mentira. Porque eu desafio aqui, mostre-me uma decisão judicial ou do Tribunal de Contas, em ações movidas pela oposição, que tenha proibido Emília de colocar esses ônibus elétricos em circulação. O que impediu Emília de botar os ônibus em circulação foi a incompetência da assessoria dela, porque a Secretaria de Planejamento e a Secretaria da Fazenda são de uma incompetência invejável aos incompetentes de plantão. Porque demorou mais de 90 dias para conseguir enviar os documentos corretamente para a Secretaria do Tesouro Nacional. Todo esse atraso é porque ela não conseguia emplacar os ônibus, porque não conseguia efetivar a compra dos ônibus por falta de documentos. Esqueceram. Os erros são tão básicos e grotescos que mandaram os documentos sem as certidões negativas de que o município estava regular com a Receita Federal, com a Receita Estadual e com o próprio Tribunal de Contas, com suas prestações de contas. Sequer, Selma França, a certidão de regularidade com o Tribunal de Contas, o secretário de Planejamento e o secretário da Fazenda enviaram no empréstimo. Agora é a novidade, além de prefeita TikTok, é prefeita da mentira. A Emília do Sítio do Picapau Amarelo tem uma característica que era mentir, não é? Eu acho que ela está incorporando tanto o personagem que virou uma realidade na vida e na gestão.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, vereador Elber. Uma realidade dura, principalmente para as pessoas que acreditavam naquilo que a então vereadora muitas das vezes falava, usava a Tribuna desta Casa. E nós somos obrigados, dia a dia, a desconstruir a mentira para que a verdade prevaleça, na gestão da primeira mulher cristã que se coloca por muitas das vezes numa posição perigosa, rasgando de uma vez por todas a sua história de fala, de apontamento. Só esquecia a Emília que, quando ela apontava um dedo para as pessoas, mais três ou quatro apontavam para ela. Presidente Ricardo Vasconcelos, eu concluo meu discurso solicitando a Vossa Excelência, como nosso representante e presidente, que a Prefeitura de Aracaju cumpra, cumpra o que é obrigado, o que é lei, presidente. Não estamos pedindo favor. O seu posicionamento sempre foi claro, duro e incisivo

para aquilo que era justo e que era bom. Muito obrigado, senhoras e senhores. Que Deus possa nos abençoar e nos livre da pessoa má.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu uso esse pela ordem para trazer uma informação que é de suma importância para o Parlamento. Nós estamos agora, Vossa Excelência vai ter uma reunião com a presidente do Conselho Regional de Odontologia sobre uma questão das emendas, mas ela nos traz uma notícia que é preocupante e que realmente guarda alinhamento com uma sinalização que a Vigilância Sanitária do Município nos deu num contato passado. A lei foi aprovada e a certidão da Vigilância Sanitária deve ser cobrada por estabelecimento e não mais por profissional. A informação que nos chega é que a senhora Flávia Brasileiro continua cobrando, desrespeitando a lei, sobre a justificativa de que ela não consegue alterar o sistema da Secretaria, e que, por conta disso, ela continua cobrando de forma irregular. Na visita que fizemos a ela, eu esclareci, é o sistema que tem que se adequar à lei e não a lei que tem que se adequar ao sistema. Então, é um desrespeito com esse Parlamento que aprovou a lei e com Vossa Excelência que promulgou. Então, solicito que tomemos posição sobre esse fato...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, Elber, eu vou dar uma olhada nessa situação também. Lúcio Flávio vai para o Grande?

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, eu quero, em nome de Vossa Excelência, cumprimentar todos os meus colegas vereadores na manhã de hoje. Saudar também os servidores da Casa, todos os assessores, a imprensa que está aqui conosco no dia de hoje. Eu quero saudar os municípios de Aracaju, a galeria está cheia hoje. Quem está assistindo a gente aí ao vivo na TV Câmara, agradeço a audiência. Primeiro, eu quero registrar aqui a minha solidariedade ao nosso colega vereador Sargento Byron pelo falecimento da sua mãe. Estive, ontem, no velório para dar-lhe um abraço e quero mandar aqui publicamente os votos de condoléncia à família. Quero também, agora, registrar que os ônibus elétricos estão nas ruas apesar de toda a torcida contrária. Sim. E

nós vimos, somos testemunhas disso aqui no Parlamento. Não adianta desdizer ou fingir de bobo, de que não está sabendo de nada. Sim, a gente viu. Nós vimos tudo, está nos Anais desta Casa. A decisão de comprar ônibus elétricos e colocá-los à disposição da população foi da prefeita Emília para que a população tivesse aquilo, a dignidade que ela merece, o melhor possível para o povo de Aracaju. Essa era a decisão da prefeita. Mas os ônibus elétricos eram um grande outdoor, uma prova de uma gestão competente, proba, honesta, que pensa no povo e resolver um problema de anos em pouquíssimos meses. Não dava para a oposição aceitar assim, que tivessem esses outdoors circulando dia e noite, noite e dia, para a população de Aracaju. Ônibus novo, zero, elétrico, que não polui, que não gasta combustível. Não pode! A oposição precisava fazer alguma coisa porque isso estava elevando o índice de aprovação e satisfação da prefeita Emília a níveis estratosféricos. Alguém precisa parar isso. E como a gente viu, não precisa ninguém tentar desdizer, muita gente fez biquinho, torceu contra, achou ruim, mas eles voltaram, estão circulando legitimamente, como prova de que as insinuações por si só, elas não distorcem a verdade. Fazer acusação, fazer suposição, não adianta repetir isso tudo aqui no Parlamento, porque só existe uma verdade e ela é a absoluta. E a verdade é: está circulando. A verdade é: o povo está gostando. A verdade é: chegou, assumiu e cumpriu a promessa. Transporte público hoje em Aracaju está diferente. Parabéns, prefeita Emília Corrêa, que tem a coragem de colocar a mão em um monte de vespeiro para resolver problemas que outros jamais resolveram. Aí vem ela como primeira mulher prefeita e resolve. Um aparte aqui para o meu colega, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Mais uma vez, aqui, parabenizá-lo pela fala, Lúcio, né? Mostrando mais uma vez os compromissos que eu pude, quando, na época, a atual prefeita era vereadora, de ter um transporte realmente de qualidade para a população. Eu digo isso como alguém que já utilizou muito o transporte coletivo, hoje não uso mais, mas eu me lembro até o nome da linha: Augusto Franco/Siqueira Campos. Quando eu ia para a faculdade Tiradentes, era um aperto, era um desconforto, era uma péssima qualidade e isso virou passado. Então, hoje, a gente vê ônibus com o ar-condicionado, você vê ônibus preocupado com o meio ambiente, preocupado em que cada vez mais temos que nos adaptar, incentivar. Vai aqui mais uma vez, já puxei esse assunto, para que o nosso estado possa ter isenção de IPVA para carros híbridos e elétricos. Porque entendemos

que temos que nos adaptar, porque cada vez mais a gente está destruindo o meio ambiente. E é uma das preocupações que a prefeita Emília Corrêa teve, foi de colocar esses ônibus de qualidade, ônibus que as pessoas possam ter dignidade para quem anda em qualquer horário, não apenas em alguns horários. Constantemente a gente via aqui nessa Casa, eu recebia denúncias de ônibus totalmente sucateados, ônibus que não tinha condições, nem banco. Isso é passado. E para você fazer uma grande transformação dessa não é fácil. Então, temos que lidar com várias adversidades e uma delas que a prefeita teve foi as pessoas não quererem deixar com que esses carros fossem para a rua. Mas, hoje, a vitória não é nossa, a vitória é da população. Então, parabéns à prefeita Emilia Corrêa e a Vossa Excelência por trazer esse assunto tão importante para esta Casa.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Com a palavra, o Pastor Diego. Um aparte.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Lúcio, eu quero parabenizar a prefeita Emilia Corrêa hoje, mais cedo deu entrevista, parabenizando alguns pontos importantes da gestão da prefeita e um dos pontos é a chegada desses ônibus elétricos, a mudança que esses ônibus trazem na mobilidade pública, mobilidade urbana da cidade da Aracaju. É bem verdade que por muito tempo a gente acompanhou ônibus quebrados, ônibus sucateados, ônibus tendo pane elétrica e essa era uma realidade constante. Então, Emilia chegou, Emilia tem demonstrado o seu compromisso com a pauta da mobilidade urbana. Esses ônibus elétricos, eles são uma revolução no nosso transporte público, demonstram o zelo com a coisa pública. E ainda vale ressaltar que chega mais qualidade, mas não há aumento de tarifa, não há despesa para a população. Aí tem a discussão: “Olha, mas é a prefeitura que está entregando os ônibus para a empresa”. Nós estamos fazendo justamente a compensação, congelando o preço de tarifa, vamos trabalhar para verificar a possibilidade se a gente consegue abaixar essa tarifa, mas quem ganha com tudo isso é a população aracajuana. E eu quero parabenizar a prefeita por essa grande conquista que de fato é a gente ver esses ônibus elétricos rodando e quem ganha é o povo aracajuano que sai de manhã cedo e volta no final do dia e depende do transporte público para se locomover.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

É isso. Teve gente, população de Aracaju, que não gostou da redução do IPTU. Teve gente que não gostou dos ônibus elétricos. Teve gente que não gostou de ter tirado aí o contrato reiterado da Torre, que há tantos anos vivia de emergencial aqui. Teve gente que não gostou da revitalização que a prefeita fez no Centro de Aracaju, dando dignidade aos ambulantes, aos comerciantes, aos feirantes. Tem gente que não está gostando, mas essa classe política que não está gostando, ela não é mais forte do que o povo que está gostando e aprovando. Prefeita Emília, parabéns, avance e conte com este seu vice-líder na gestão pública de Aracaju. Bom. Dito isso, eu quero parabenizar, que projeto sensacional, não sei se os colegas vereadores tiveram condição de ir, o projeto da Semana da Sergipanidade na Praça Fausto Cardoso. Que negócio incrível que aconteceu aqui atrás da nossa Câmara de Vereadores. Sensacional, o estande de Aracaju estava lindo, trouxe os Arcos da Orla para aqui, empreendedores de gastronomia fazendo pratos típicos com o tema do nosso estado, com a nossa regionalidade, apresentações artísticas, culturais. Que negócio impressionante. Quero parabenizar a Fecomércio aí, ao presidente Marcos Andrade, quero parabenizar a prefeita Emília, que apoiou através do secretário de Cultura, Fábio Andrade. Parabéns, Fabinho. Jogou duro, mandou muito bem. Que negócio sensacional. Quem dera isso pudesse ser o ano inteiro pra valorizar tudo aquilo que nós temos de melhor. Então, está aqui o meu aplauso de público pela feira. Parabéns aos empreendedores, viu? A Abrasel, que levou aí a gastronomia diferente e especial pra esse evento. Quero aqui só fazer um registro. Houve aqui, vereador Vinícius Porto, uma... Quero passar ali o aparte então. Eu não tinha visto, desculpe.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Tranquilo, vereador. Eu queria parabenizar o discurso de Vossa Excelência e dizer que são dois pontos muito importantes. Eu fui colega da vereadora Emília por oito anos e ela sempre dizia aqui: “Se eu assumir a prefeitura um dia, eu vou resolver o problema do transporte público de Aracaju”. E quem me ligou ontem foi dona Josefa. Ligou-me dizendo: “Vinícius, eu estava no ponto de ônibus, e lá vem um ônibus, eu achava que estava parado. Quando ele vai se aproximando, aproximando-se, um ônibus silencioso, com ar-condicionado. Meu Deus do céu, que beleza”. Ela me ligou dizendo: “Parabéns. Dê os parabéns à prefeita Emília por essa ação”. Que bom que a gente está num momento de cada vez mais melhorar a nossa cidade no tocante ao sistema público de transporte, cada vez mais. E também parabenizar Fábio. Eu estava lá presente no

lançamento, terminou no último domingo, algo assim muito importante aqui pro nosso Centro, pra nossa cidade, o estande Aracaju, que, como você disse, era o mais bonito, disparado, que algo fantástico que nós pudemos ver. 10, 12 dias estavam aqui. Interessante o local, com os empreendedores, cada um vendendo no mesmo preço. Era R\$ 30,00 cada produto que eles estavam vendendo lá. Era comida, massa, sanduíche. Então, foi muito bom. Espero que isso possa se repetir cada vez mais. Parabéns, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado, vereador Vinícius. De fato, sensacional o projeto. Quero só registrar, estive em contato agora com a secretaria de Saúde desse município, doutora Débora, acerca do que fora denunciado aqui do Posto de Saúde Carlos Fernandes, que na verdade para a população é o Posto de Saúde do Lamarão. O posto de saúde está com médicos, está atendendo normalmente. É óbvio que toda mudança, houve mudança de médico, sim, e isso tem a ver com a avaliação que é feita periodicamente, todos os servidores públicos são avaliados, todas as pessoas que atendem a população são avaliados, e essa avaliação compete tanto às empresas prestadoras de serviço quanto também à Secretaria de Saúde. Então, é óbvio que pode ser que uma alteração ou outra não agrade a população, alguém que está vinculado a essas pessoas, mas o posto está funcionando e tem médico. Garantia aí da secretaria de saúde, Débora Leite. Muito obrigado, secretária, e parabéns pelo seu trabalho. Quero parabenizar o delegado André David. Teve uma enquete aí que repercutiu nos bastidores da política, no Gordinho do Povo, mais de 10 mil respostas no site do Gordinho do Povo, e ele está despontando aí como um grande nome nas eleições de 2026. O meu amigo delegado André David, que está fazendo um excelente trabalho junto à Guarda Municipal, junto à Secretaria de Defesa Social. Parabéns também ao secretário-delegado André David. Parabéns ao Hugo Esoj. O Hugo Esoj fez uma entrevista hoje em Luiz Carlos Focca e ele fez um comentário que eu não tinha me atentado, vou repetir aqui, essa é a fala do comentário, é o comentário do Hugo Esoj, ele disse: “Ficam dizendo aí que no nosso agrupamento, o agrupamento de oposição está tendo conflitos, mas as discussões fazem parte legítima do processo democrático, porque, até no agrupamento do governo, tem 4 candidatos ao Senado disputando aí a preferência do governador”. Então, isso é da democracia, isso é natural, isso é comum. Se não houver discussão, aí é ditadura. Então, graças a Deus que tem debate, tem discussão, que é para o bem da democracia. Bom, por fim, já

encerrando aí a minha fala no Grande Expediente, eu quero dizer aqui para todo mundo em alto e bom som, eu não mando recado da Tribuna. Eu falo diretamente para as pessoas a quem eu quero dar recado. Ontem, uma entrevista do senhor Nivaldo, presidente do Sepuma, fez insinuações quanto à minha pessoa, querendo imputar sobre mim, talvez, uma carteirada, por uma prima dele que trabalha na Prefeitura de Aracaju, em um dos órgãos da Prefeitura de Aracaju. E pouco me importa se é prima dele, se é prima do presidente da República, da ONU. Não me interessa. Ninguém vai me dar carteirada no meu mandato. Eu não estou nem aí, não estou preocupado. O meu papel de fiscal, que foi outorgado pela população de Aracaju no voto democrático, fui eleito por quase 4 mil pessoas de Aracaju, ele me dá o legítimo direito ao papel de fiscalizador do serviço público. Então, não tem nenhuma figura pública que se ache no direito de vir tentar intimidar a prerrogativa deste vereador aqui. Eu não mando recado por Tribuna, Nivaldo. Eu falo pessoalmente. E qualquer dúvida que Vossa Excelência tenha do meu mandato, pode ter diretamente comigo, que eu vou lhe recepcionar para lhe esclarecer. E, se precisar, eu vou até o Sepuma. Eu vou lá e trago os esclarecimentos necessários caso você tenha dúvida acerca da minha caminhada. Eu sou conservador, como Vossa Excelência falou na rádio, defendo a família, Deus, pátria, liberdade, aliado de primeira hora da prefeita Emília Corrêa, desde lá atrás, não por conveniência, desde lá atrás, e continuo como presidente do PL e fiscal das estruturas públicas do município, tá bom? Conte comigo para cumprir meu papel. Sem carteirada. Que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador sou eu, vereador Pastor Diego. É isso mesmo. Eu queria pedir aqui ao vereador Joaquim para poder assumir a presidência, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO - PDT

Com a palavra, o vereador Pastor Diego do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente em exercício. Bom dia aos vereadores que nos acompanham esta manhã nesta Casa, ao povo de Aracaju que nos acompanha no Plenário, na galeria, através dos canais de comunicação, Youtube, Instagram. Bom dia a todos. Eu quero começar aqui a minha fala de hoje falando sobre alguns assuntos importantíssimos. Primeiro assunto, eu queria pedir para poder colocar um vídeo que me deixou extremamente indignado na última sessão, na semana passada,

ao perceber a fala de uma vereadora do PSOL trazendo um assunto de extrema indignação. Eu queria, por favor, que colocasse esse vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Eu confesso que eu fiquei comovido. Eu fiquei até comovido em notificar o Ministério do Trabalho a fazer uma fiscalização se os traficantes estão trabalhando de uma forma digna, de uma forma honrosa, de uma forma respeitosa. Isso aqui é inadmissível. A gente percebeu uma pessoa eleita com voto popular, uma pessoa que é representante da população, do Partido PSOL, usar sua fala na Tribuna para poder chamar traficante de trabalhador e dizer que o traficante é um trabalhador comum como qualquer outro trabalhador. Trabalhador é quem acorda às cinco horas da manhã, sai de casa, pega seu ônibus, vai trabalhar, volta, corre atrás o dia todo, trabalha de carteira assinada, tem seus direitos respeitados, trabalha de forma digna e honrosa para sustentar sua família. Esse é trabalhador. Quem vive à margem da lei, quem trafica droga é criminoso, é bandido, e tem que responder nos rigores da lei. É inadmissível a gente conceber que um representante público possa dizer que traficante é um trabalhador comum e tem que ser respeitado, tem que parar de ser explorado e ter seus direitos preservados. Isso é inadmissível. Traficante é traficante, tem que responder nos rigores da lei e nós não podemos tratar com normalidade uma postura como essa, porque isso aqui não representa o povo brasileiro, isso aqui não representa aquilo que nós acreditamos. Lúcio Flávio, Vossa Excelência, tem um aparte.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado, Pastor Diego. Para a surpresa de zero pessoa, adivinhe de onde partiu essa fala, né? No mesmo lugar de sempre, a origem, partidos de esquerda, PSOL, PT, os mesmos que se indignaram quando eu vim à Tribuna aqui, nesta Casa, dizer que direitos humanos para os humanos direitos, para os bandidos, o rigor, o maior rigor da lei possível. Disse isso e gerou indignação aí de quem? Dos partidos: PSOL, os partidos de esquerda, vereador Elber, vereadora Sonia Meire. Então, para a surpresa de zero pessoa, nós precisamos deixar clara a divisão da sociedade, daqueles que defendem as pessoas de bem, a polícia, e daqueles que defendem os outros. A população está bem separada, está bem dividida e não há mais surpresas nesse aspecto. A gente, outrora, ainda ficava: meu Deus, o que é isso? Hoje a gente está acostumado a essa turma da extrema esquerda defender, aquela turma que anda fazendo apologia à Marcha da Maconha, a todo tipo de marcha que a gente não convém nem falar aqui. São estes mesmos que corroboram com tudo aquilo que aconteceu no Rio de Janeiro, que se

alegram com a turma da liberdade para o consumo da droga, da liberdade para a sexualidade precoce e livre, vem sempre do mesmo lugar, sempre do mesmo partido. Lamentavelmente, essas pessoas ainda estão ocupando os lugares de fala nas tribunas e no parlamento. É uma pena, mas, graças a Deus, pelas redes sociais, que deixam que esses discursos cheguem até nós aqui em Aracaju e que, parabenizando Vossa Excelência por trazer isso para a Tribuna da Câmara. Obrigado pelo aparte.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu queria pedir para poder colocar a imagem da minha fala, a imagem que eu enviei, por favor. Enviei duas. A primeira que está o governador do Rio de Janeiro e o ministro Alexandre de Moraes. Coloca essa imagem, por favor. Como operador do direito, eu quero dizer que... De fato, eu não sei qual é o caminho que nossa nação está percorrendo, está tomando a partir de agora, porque o que aconteceu, ontem, no Rio de Janeiro, é um fato atípico e inexplicável juridicamente, onde o ministro do Supremo Tribunal Federal, que ele é regido pelo princípio da inércia processual, tornou-se relator da ADPF das favelas. Tudo bem. Ele sai *in loco*, vai até o Rio de Janeiro buscar explicações, buscar conhecer o trabalho feito pela polícia do Rio de Janeiro e buscar informações do governador da ação policial que aconteceu. Não existe respaldo jurídico algum. Ministro do Supremo, ele não é Ministério Público, ele não é delegado de polícia, ele só poderia agir se houvesse uma denúncia do Ministério Público, uma representação processual, que sequer existe, que até o momento o que tem é investigação, é apuração. Então, ontem, nós vimos uma anomalia! Obrigado! Anomalia jurídica acontecer em nosso país, onde o ministro do Supremo Tribunal Federal, ele age como se fosse o presidente da República, ele age, veja, ele tá agindo como se fosse o ministro da Justiça. O ministro da Justiça, ele foi pessoalmente ao Rio de Janeiro buscar informações da operação policial e buscar fazer o que não compete ao Supremo Tribunal Federal. Só não enxerga quem não quer enxergar, que nós já passamos, nós já passamos do Estado Democrático de Direito, nós vivemos um ativismo judicial sem precedentes e nós estamos no momento onde o Supremo, não, o ministro Alexandre de Moraes, ele quer ser o presidente da República. Todos os assuntos de interesse nacional, ele quer estar agindo, ele quer estar liderando, ele quer estar representando o povo brasileiro. É simples, tem a eleição chegando. Ele busque renunciar de forma compatível, tem que verificar o prazo, se ele pode ou não, para poder concorrer ao cargo de presidente da República. É simples, se ele quer representar, ou vai ser deputado

federal, ou vai ser senador, para poder representar o voto popular. Agora, o que não pode acontecer, o que a gente não pode conceber, é perceber algo acontecer nesse sentido, onde há uma usurpação de poder, uma usurpação de competência, onde o ministro, ele quer se fazer, vereador Vinícius, as vezes do Ministério Público, as vezes do delegado de polícia, de pessoalmente agir de uma forma inadequada, improcedente, que não lhe compete, conforme previsto na nossa legislação. Por fim, eu quero que coloque essa imagem e quero agradecer ao Portal F5 News por trazer uma divulgação importantíssima sobre nossa lei. Senhoras e senhores, nós estamos falando, constantemente, e eu vou falar nessa Câmara Municipal até o momento que a gente tenha uma resolução, até o momento que a gente tenha uma definição para os casos que têm acontecido na Ponte Aracaju / Barra dos Coqueiros. Há uma lei de nossa autoria que determina a instalação de tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas da cidade de Aracaju e, até o momento, nada foi realizado. E, aqui, eu reforço o meu pedido à prefeita Emília Corrêa, nós precisamos fazer alguma coisa. Nós precisamos instalar tela de proteção nas pontes, nos viadutos, demonstrando a nossa sensibilidade, a nossa atenção, o nosso zelo com a vida e com a população em nossa cidade. E não é justo que a gente possa ouvir desculpas dos seguintes fatores: “Ah, não, a ponte Aracaju / Barra é competência da Barra. É competência do Estado. É o DR que tem que resolver.” Gente, nós estamos falando de um caso de saúde pública. E caso de saúde pública, a competência é de todos. Todos precisam fazer a sua parte. Todos precisam vestir a camisa, somar esforços para a gente resolver esse problema. Todas as semanas são vários casos de tentativa de suicídio na ponte Aracaju / Barra e nós precisamos de uma atenção, de uma vigilância, de um zelo, de um cuidado, de uma preservação da vida, porque a vida importa, a vida merece o nosso zelo, a vida merece o nosso reconhecimento e a vida merece a nossa atenção. Eu quero, mais uma vez, pedir à prefeita Emilia Corrêa que a gente possa agir e resolver esses problemas que têm sido ocasionados na cidade de Aracaju através dessa fragilidade que há na ponte Aracaju / Barra dos Coqueiros. Também eu quero pedir a nossa Secretaria de Saúde, onde eu parabenizo diversas ações que têm sido realizadas, mas já quero pedir uma atenção específica para a pauta de saúde emocional. Nós precisamos fazer campanhas, nós precisamos fazer mapeamento, nós precisamos identificar os grupos mais vulneráveis e precisamos alcançar, chegar nessas pessoas e trazer o cuidado com a saúde emocional que elas precisam. Por último, eu quero aqui agradecer a toda a população aracajuana que participou da nossa sessão especial na última sexta-feira, em homenagem aos 508

anos da Reforma Protestante. Esse plenário aqui, vereador Binho, estava lotado, graças a Deus. Nós estávamos aqui com diversos representantes de instituições, de igrejas, aqui, pra poder se posicionar e celebrar os 508 anos, onde o monge agostiniano, Martinho Lutero, afixou as suas 95 teses na porta do Castelo de Wittenberg, na Alemanha, demonstrando a sua insatisfação com muitas coisas que aconteciam naquela época, a exemplo da venda de indulgências, a venda de perdão dos pecados, e ele se posicionou com os Cinco Solas: Somente Cristo, somente as Escrituras, somente a Graça, somente ao Senhor toda a honra e toda a glória, somente a Fé. Então, ao Senhor toda glória. Quero agradecer a todos que participaram da Reforma Protestante, desse ato tão simbólico e tão marcante na Câmara Municipal de Aracaju. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe, um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador... Eu queria solicitar, por favor, o presidente. Alguém pode chamar o presidente Ricardo Vasconcelos? Ele é o próximo orador, ele está aqui do lado de fora. Chame-o, por favor, o presidente Ricardo Vasconcelos, ele é o próximo orador do Grande Expediente, ele queria falar. Por favor, chame o presidente aí para poder falar. Vamos aguardar um minutinho. Chame aí o presidente para poder falar no Grande Expediente. Obrigado. Presidente? Não, o presidente vai falar no Grande Expediente, ele pediu para poder falar, ele está aqui do lado, dá tempo de ele falar ainda. Já solicitou? Já chamou o presidente? Senão eu vou passar para o próximo. Vai não? Então, o próximo orador é o vereador Rodrigo Fontes. Sávio Neto. Selma França, Grande Expediente. Declinou? Soneca. Declinou? Alex Melo. Pastor Alex está aqui. Bigode do Santa Maria. Vereador Bigode é o próximo. Bigode, tem doze minutos no Grande Expediente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, Pastor Diego. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras. Bom dia a toda a imprensa, um abraço a toda galeria, que Deus abençoe a todos nós. Senhor presidente, sempre quando eu venho a esta Tribuna, eu venho sempre reivindicar, cobrar alguma coisa, fazer algum pedido, venho parabenizar, elogiar as pessoas que merecem elogios, que merecem ser parabenizados. E eu quero, aproveitando aqui, senhor presidente, eu quero fazer aqui um pedido, que era para o ano

passado, o ano retrasado, mas eu quero fazer esse pedido ao presidente da Emurb, Sérgio Guimarães. Em que, Sérgio, esse pedido que eu quero fazer a Vossa Senhoria e que já fiz esse pedido a Vossa Senhoria, mas ainda não deu para o senhor realizar esse sonho daquele povo tão sofrido, que é ali do Padre Pedro, vereador Vinícius Porto, do Padre Pedro. Na época da outra gestão, o prefeito lembrou-se de fazer praça no 17 de Março, que só pela misericórdia, e lá... Porque 17 de Março, vereadora Selma França, não conta com o Santa Maria, não. É um conjunto, é um bairro praticamente independente. É que nem o conjunto Marivan. Aliás, que nem o bairro Marivan. É um bairro independente. Mas Santa Maria, todo o Santa Maria só conta com uma praça, que é a praça da Unidade de Saúde Celso Daniel, vereador Lúcio Flávio. Não tem uma só praça. E o ex-prefeito Edvaldo Nogueira fez umas 10 a 11 praças no 17 de Março. E, ali, eu quero falar daquela central ali, é ali da rua 28, rua 29, 30, 31 ali, vereador Joaquim Janelinha. Aquele local, daquele terreno baldio que tem o nome de praça, que nunca foi visto nos olhos das autoridades municipais de Aracaju. E, por isso, presidente da Emurb, Sérgio Guimarães, estou fazendo esse pedido a Vossa Excelência e também à prefeita Emília Corrêa, que eu acredito que a senhora tem boa vontade, tem um carinho e a bondade de ajudar aquele povo que tanto precisa de uma área de lazer. Faz até pena ver aquelas crianças, adolescentes, os jovens e também os idosos que tenham uma área de lazer, vereador Joaquim Janelinha, para estar ali se divertindo um pouquinho, batendo seu dominózinho, jogando seu xadrez. Como que eu já estou vendo até o jeito da praça e os bancos como devem ser para aquele pessoal se aconchegar ali. Mas não tem. O que tem é esgoto, lá, a céu aberto, jogado. Ficou, inclusive da outra gestão, não é culpa dessa gestão agora, ficou, que eu venho cobrando, batendo nessa tecla sempre, sempre, os esgotos sanitários do Padre Pedro e do Conjunto Antônio Carlos Valadares, que os esgotos são nos tubos de 100, vereador Selma, 4 polegadas, aqueles tubos, que é para dar “venção”, todos os esgotos sanitários. Eu tenho até dito aqui nesta Tribuna; com respeito à engenharia do nosso estado, mas não tô querendo aqui ofender a engenharia do nosso estado, nem do nosso município, mas parece, a mim, que, quando o Padre Pedro foi construído e o Valadares, parece que não existia engenharia. Porque colocar um tubo de 4 polegadas pra vencer as demandas de um esgoto sanitário, aí é difícil. É o que está acontecendo no Padre Pedro e no Conjunto Antônio Carlos Valadares. E aproveitando, Sérgio Guimarães, quero pedir ao senhor, eu já pedi uma vez, que o senhor, por gentileza, como eu estou vendo hoje o Centro da cidade, quero aqui parabenizar a prefeita Emilia Corrêa; o Centro da cidade está ficando uma

maravilha, um tapete, uma coisa linda. Eu quero que o senhor leve, presidente, também, é ali para aquela da rua A, rua B, C, D, E, etc. ali do Porto do Mar 1 e Porto do Mar 2, ali no bairro Aruana. Inclusive ali também no Brisa Mar, porque as ruas são todas no paralelo e não tem amortecedor de carro que suporte. É andando e batendo mais do que tudo, do que pandeiro em samba. Então, essa é a verdade e eu faço esse pedido ao presidente da Emurb e à prefeita Emilia Corrêa. Eu acredito que Vossas Senhorias vão nos atender, a mim não, mas atender os anseios das comunidades que tanto precisam do poder público. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA- PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Reaberta a sessão, recomposição de quórum. Pela ordem, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Eu queria só registrar, a vereadora Moana pediu para justificar a ausência dela. Ela não teve condição de chegar a tempo e pediu pra fazer esse registro aqui na Mesa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá? Pela ordem, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É só para justificar a ausência do vereador Breno Garibalde. Ele está em um encontro de parlamentares no Rio de Janeiro.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Vamos lá? Registrem o quórum, senão a sessão vai cair o quórum. Veja aí se o Isac está passeando, por favor. Vamos lá. Para a leitura bíblica, o vereador Flávio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Que Deus nos livre, ou não. “Perto está o Senhor dos que têm um coração quebrantado e salva os contritos de espírito”. Livro de Salmos, 34:18, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém. Eu anuncio a retirada, a pedido do Poder Executivo, do Projeto n.º 310/2025. Recebi um ofício do secretário Itamar Bezerra solicitando a retirada do projeto referente ao EJA. Então, nós estamos retirando de pauta. Eu vou fazer uma inversão de pauta aqui, para andar um pouco mais rápido. Vamos começar pelo Projeto de Decreto Legislativo n.º 35/2025, de autoria do vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 117/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 422/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 429/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 430/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 436/2025, de autoria da vereadora Selma França (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 437/2025, de autoria da vereadora Selma França (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n.º 98/2025, de autoria do vereador Maurício Maravilha (leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos retomar o início da pauta. Sim. Sim, está retirado e arquivado o Projeto n.º 310/2025, a pedido do Poder Executivo. Vamos agora discutir o Projeto de Lei n.º

443/2025, que institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, o PMPI. Faltando parecendo na Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, o Projeto de Lei n.º 443/2025, de autoria do Poder Executivo, institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju na forma da lei, com o propósito de ser um instrumento multisectorial de planejamento e gestão das políticas públicas voltadas à criança de 0 a 6 anos de idade, com vista à promoção de seu desenvolvimento integral e garantia dos direitos fundamentais. E aí estabelece os eixos, as metas estruturantes, os princípios, as estratégias. Eu não vejo, presidente, nada que possa atrapalhar ou impedir a tramitação do presente projeto de lei. Por isso, a relatoria é muito simples. Eu voto pela tramitação. É apenas Plano Municipal de Primeira Infância, que está de acordo com o que está estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Eu voto pela tramitação. Como voto o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA-UNIÃO BRASIL- MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Como votamos em regime de urgência, nós votamos aqui, hoje, pela tramitação do projeto.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Assistência Social. Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota a vereadora... Parecer favorável pela tramitação, senhor presidente.

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE-PSOL-MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pela tramitação.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Bigode?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com a relatora, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eu voto pela tramitação, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vereadora Selma, eu voto pela tramitação, seguindo a sua relatoria.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Obrigada, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Foi aprovado.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Foi aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Educação. Verador Miltinho.

MILTINHO – PSD – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Você vai ser o relator na Comissão de Educação. Miltinho.

MILTINHO – PSD – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Pela tramitação. Como vota o vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Com o relator.

MILTINHO – PSD – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad hoc o vereador Vinícius?

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Presidente, com o relator.

MILTINHO – PSD – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad hoc o vereador Binho. Binho é da Comissão. Binho é da Comissão. Professora Sonia também é da Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, é Camilo. Camilo. Sonia, não.

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Eu voto pela tramitação, presidente. Depois de uma leitura tão importante desse relatório aqui, não tem como votar contrário não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, Binho.

BINHO – PODEMOS – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Pela tramitação, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Aprovado na Comissão da Educação. O projeto está em... Antes de discutir o projeto, eu vou oportunizar... Nossa querida secretaria não faz questão de fazer uso da fala, não é? Então, vamos ouvir a senhora Kelly... Oi? Quer falar? Então, pode falar. Por cinco minutos.

EDNA AMORIM - SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Bom dia a todos. É uma honra estar aqui na Casa do Povo. Que maravilha, viu? Quero saudar aqui a Mesa na pessoa do presidente Ricardo. E, falando nisso, saúdo os demais. Gente, hoje é um marco histórico, né? O Plano da Primeira Infância. Um

trabalho que foi feito intersetorial entre várias secretarias, e aqui agradeço aos secretários que estão: Simone Valadares e Aquiles, do Esporte e da Secretaria da Família, e outras secretarias que contribuíram com trabalho para que esse plano chegasse até aqui hoje para as nossas crianças. O Plano da Primeira Infância, um plano que ouviu 1.500 famílias, crianças de vários segmentos. Sabia que na rede municipal tem indígena? Sabia que na rede municipal tem pessoal quilombola da Maloca? Então, das Mangabeiras? Todas essas crianças foram ouvidas nesse Plano Municipal da Primeira Infância. Então, esse trabalho foi um trabalho árduo, mas foi um trabalho participativo. Além das secretarias, as famílias, a criança, vereador Janelinha, como é importante ouvir que a criança quer uma praça linda para brincar. Então, esse trabalho, eu espero que os senhores analisem com carinho esse plano. Aracaju não tem um plano da primeira infância, enquanto outros municípios pequenos têm um plano da primeira infância. É um trabalho que foi recomendado pela nossa prefeita, a doutora Emilia Corrêa, para que a gente se debruçasse, para que a gente fizesse esse trabalho com carinho, para que chegasse até aqui, hoje, em prol da primeira infância. Eu queria que vocês, pedindo a vocês que tenham zelo por esse projeto, que está dentro da legalidade. Foi um trabalho muito bom, forte, presidente. Eu espero que seja o mais breve aprovado para que a gente possa dar continuidade a esse trabalho. Agradeço a todos vocês por escutar a voz da Semed e demais secretarias e, principalmente, vereador Camilo, da primeira infância. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Obrigado, secretária. Kelly Oliveira vai querer falar? Pode detalhar um pouquinho. Venha.

EDNA AMORIM - SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

A coordenadora da Semed, do plano, que teve esse trabalho tão grandioso. Kelly.

KELLY OLIVEIRA - INTEGRANTE DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Bom dia. Bom dia a todos. Saúdo o presidente e a todos. É um prazer estar aqui para falar e detalhar o trabalho que foi feito em prol da primeira infância. E o que seria essa primeira infância? São crianças de 0 a 6 anos. Que a gente, enquanto secretarias e prefeitura, está prometendo metas e estratégias para esse público. E Aracaju ainda não tem um plano voltado para essas crianças. E o que hoje seria de importante aqui esta

Casa saber? Que a gente fez, com muito zelo e com muita técnica, essa escuta qualificada das crianças, que é o que mais importa em um plano pela primeira infância, é justamente essas escutas. Então, a gente foi lá, no Quilombo Maloca, para escutar o que uma criança de cinco anos queria para a cidade. A gente foi na Associação das Mangabeiras para escutar o que aquela menina e aquele menino tinham que falar, como se fosse o prefeito da cidade. Pessoal, a gente fez uma escuta de crianças surdas, foi um trabalho técnico - eu falo aqui como psicóloga - e a gente fez um trabalho técnico com o pessoal das Libras para justamente que essas crianças do IPAES, que eu agradeço aqui, que fizeram parte desse plano, dessa construção. Então, foi um trabalho altamente dedicado para a primeira infância e é isso que hoje a gente tem que ter em mente. Aracaju não tem. Outros municípios pequenos já têm os seus planos e a gente depende disso para que o que foi prometido, o que cada secretaria prometeu, vire lei, para que, enquanto também representante do CMDCA, a gente cobre para secretarias essa implantação. Então, isso é o importante. As crianças indígenas, a gente foi atrás, a gente escutou cada criança indígena, e hoje a gente sabe que na rede pública, nessa faixa etária, há 33 crianças. E houve um trabalho de meses para ir atrás de cada uma delas, para que as suas vozes estivessem nesse texto. Então, às vezes, vem a lei e as pessoas não sabem da importância dessa construção. E eu queria deixar claro que foi um trabalho intersetorial de todas as secretarias, Saúde, Assistência, Turismo, que entrou para promover o que é que eu vou fazer enquanto turismo para a primeira infância. Enquanto Esporte, o que é que eu vou fazer para esse público? Então, antigamente, ninguém pensava na primeira infância. Alguém aqui pensava que uma criança de dois, três anos tivesse voz para poder estar na lei, sendo essa criança que participou dessa lei. Então, eu agradeço a todos e espero que a gente consiga passar esse Plano da Primeira Infância ainda esse ano.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado. O projeto está em discussão. Sonia, não quer deixar para discutir na segunda não? Vamos deixar para discutir todo mundo em segunda. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 444/2025, também do Poder Executivo, primeira votação. (Leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça. Lúcio, pela ordem.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem. Se fosse possível, esse é um projeto da pasta da Assistência Social e a gente está com a presença da secretaria aqui. Queria pedir oportunidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Doutora, quer falar com a gente? Fique à vontade. Não soube que a senhora queria falar. Então, fique à vontade. Cinco minutos para a senhora fazer a explanação.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Eu não sei como é que o senhor estruturou a votação desses projetos, as votações.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vão só em 1^a votação os dois hoje.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Não vai poder votar em todos não? Tá bom.

SIMONE VALADARES – SECRETÁRIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Bom dia. Gostaria de saudar todos os vereadores aqui, no nome do nosso presidente, Ricardo Vasconcelos, e dizer que é um prazer falar de um projeto tão importante para as crianças e adolescentes do nosso município, como é esse Projeto de Lei da Família Acolhedora. Logo que assumimos a Secretaria da Família e da Assistência Social de Aracaju, deparamo-nos com um problema gravíssimo, que é o número de crianças e adolescentes acolhidas nos nossos abrigos. Para vocês terem uma ideia, o Abrigo Sorriso, que atende crianças, e o Caçula Barreto, que atende adolescentes, sempre estão além do número previsto para o acolhimento. E nós não nos negamos a acolher nenhuma criança e nenhum adolescente que esteja sendo encaminhado, porque teve os seus laços rompidos, seus laços familiares rompidos. E a gente sabe que o abrigamento institucional não é o melhor, não é o destino que crianças e adolescentes precisam ter. Então, o projeto da família acolhedora tenta dar para essas crianças que estão com vínculos rompidos, vínculos familiares rompidos, a oportunidade de ter o convívio familiar, mesmo que não seja com a sua família de

origem. A família acolhedora se presta a trazer para responsabilidade famílias que desejam espontaneamente, e após uma seleção, serem aptas, declaradas aptas a se tornar uma família acolhedora. E aí essa família vai ser acompanhada, da mesma forma que a família de origem é acompanhada, para que ela fique com a criança e com o adolescente por um período até que essa criança possa retornar à família de origem, que é o desejo, que é o ideal. Mas, quando não é possível, ela possa ser colocada em uma família substituta. Então, assim, a oportunidade de uma criança e um adolescente ter um lar é imensamente superior, mais importante, porque o olhar de uma família para uma criança é completamente diferente do olhar de uma instituição para uma criança. A instituição, por melhor que ela seja, sempre vê o coletivo, ela é "mais um", e "tudo é para todos". Então, esse amor, esse olhar que uma criança tem no seio da família, mesmo que seja numa família acolhedora (que é só uma passagem), ela vai trazer para essa criança o amor, as relações familiares que não têm preço na construção da identidade de uma pessoa. Então, eu peço a vocês que apreciem e tenham um olhar de amor para esse projeto, porque, no meu coração, ele brotou do amor que eu tenho por crianças e adolescentes e não é de hoje. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Doutora Simone, parabéns. Eu quero publicamente aqui dizer que talvez esse seja um dos projetos mais importantes que nós recebemos aqui ultimamente. Acho que a gente tem que tentar criar certo estímulo. Eu não poderia apresentar emendas que importassem renúncia de receita para o Executivo. Mas, por exemplo, a gente poderia estimular que aquelas famílias, onde elas residem, essas famílias acolhedoras, elas não pagariam IPTU. A gente tem que pensar em coisas para, pelo menos, dar uma contrapartida, porque essas famílias que estão acolhendo essas crianças, elas estão prestando um grande serviço ao Município de Aracaju. E era o mínimo de compensação que a gente poderia oferecer. Então, a gente não pode propor isso, que é inconstitucional, mas a senhora tente trabalhar isso com a Emília. Acho que Emília, pelo que eu conheço a nossa prefeita, ex-colega aqui, eu acho que ela seria uma adepta, acho que ela seria uma entusiasta dessa proposta. Nós temos que criar estímulos, incentivar para que ações como essa ganhem corpo aqui em nosso município, tá? Elber.

ELBER BATALHA – PSB

Presidente, só para discutir rapidamente. Quero inicialmente cumprimentar de forma especial minha querida...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, é um pela ordem, porque ainda vai ter o parecer aqui.

ELBER BATALHA – PSB

Ah, não, eu vou discutir o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Tá. Na Comissão de Justiça para parecer.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Vossa Excelência vai votar também agora. Senhor presidente, na Comissão de Justiça, eu confesso que eu não, não vislumbrei nada que possa impedir a regular tramitação. Pelo contrário, é um projeto que prevê o valor de um salário mínimo para cada família acolhedora, pela criança acolhida, né? Pelo trabalho que vai ser realizado de acolhimento. É um projeto de extrema importância em nossa cidade. São números que, aparentemente, secretaria, a gente não tem acesso, a gente não sabe, mas ouvir esses números é de importância extrema para que a gente perceba a gravidade do problema. Quantas crianças estão nos abrigos e precisam desse acolhimento, foram retiradas do seu lar, muitas vezes, ou na maioria das vezes, ou em todas as vezes, sem ter nenhuma, é uma vítima de tudo que acontece. Então, é um projeto que merece nossa aprovação. No aspecto legal, não vejo nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Já na Comissão, eu quero fazer algumas ressalvas. Primeiro, quero cumprimentar minha colega de faculdade, Simone. Começamos a faculdade de Direito no mesmo dia. Não foi, Simone? Depois, Simone, por questões familiares, foi para Brasília e concluiu o curso dela lá. É um prazer tê-la aqui. Só quero dizer que construímos um diálogo bem interessante lá no gabinete do presidente, com ambas as secretárias, entendo a peculiaridade do projeto. Apenas para fins de ruído de comunicação, nesse projeto especificamente, que eu acho de suma importância, chegámos a informação de que ele, não sei se, quero, Simone, que me corrija se estiver errado, parece-me que o Conselho me sinaliza aqui que esse não foi submetido ao Conselho,

esse projeto. Se a gente puder, o primeiro, sim, e foi aprovado por unanimidade, isso nos deixa com bem mais tranquilidade sobre o tema. Fui Defensor Público da 16ª Vara, que é a vara que discute o abrigamento, as questões de criança abandonada, e lhe dou um testemunho, presidente. Eu já fui do Tribunal do Júri. Eu já fui das varas mais difíceis, mas o lugar mais difícil de trabalhar na vida é com essa matéria, pelo desgaste emocional, pelo contexto de você se deparar com a degradação da sociedade, de como a droga faz com que mães e pais abandonem crianças. Eu já vivi realidade de mães e pais viciados no crack, saírem de casa e deixarem um bebê de três, quatro meses chorando por dias com fome, e o Conselho Tutelar chega lá, e eu ter que pedir uma ordem judicial para arrombar a casa para tirar um bebê. E essa família acolhedora é quem vai aparecer aí nesse momento. Então, a minha fala aqui não tira nenhuma vírgula do mérito dessa questão do projeto, e acho até que em uma esfera maior, claro que não é da nossa competência, o Brasil precisa desburocratizar mais os processos de adoção. Os processos de adoção são burocráticos, e é uma perspectiva que eu não tinha até trabalhar na 16ª Vara. Existem mais pessoas querendo adotar do que crianças para serem adotadas. O que não consegue dar fluidez é a dinâmica burocrática da fila. Existe, basicamente, o dobro de famílias querendo adotar do que o número de crianças para serem adotadas. No entanto, as adoções demoram muito por conta de toda a burocratização. Eu entendo que, durante algum momento histórico, isso foi para tolher práticas, vamos dizer assim, nojentas, como venda de crianças, comercialização para adoções internacionais. Mas creio que esse momento foi ultrapassado e o Brasil precisa avançar nessa matéria. Faço essa ressalva apenas, meu voto será pela procedência, pelo julgamento, pela aprovação na CCJ, mas faço a ressalva que, se possível, até a segunda votação, que a gente possa, nesse Projeto Família Acolhedora, ouvir também o Conselho, para que depois não haja ruídos de comunicação, de que o Conselho não foi ouvido, e se tente... Se venha macular o mérito de uma matéria tão significativa por conta dessa omissão. Dentro desse contexto, eu voto pela tramitação, fazendo essa ressalva.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, primeiro, eu queria também fazer a ressalva de que não tivemos informações sobre a análise e aprovação pelo Conselho Municipal da Criança e da Adolescente. Então, seria muito importante que, antes de entrar na 2ª votação, nós tivéssemos essa apreciação do Conselho, até porque eu também li cuidadosamente o projeto e devo apresentar emendas entre a primeira e a segunda votação, assim como vou fazer também com o projeto anterior, que é o Plano Municipal da Primeira Infância. Então, eu gostaria de fazer essa ressalva já, desde agora, e dizer que voto pela tramitação, mas só podemos votar em segunda votação após o parecer do Conselho. Obrigada.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, veja, é só para nós lembrarmos que é sempre importante nós termos a ampliação da discussão de projetos, especialmente dessa relevância, mas ouvir o Conselho é primordial e a gente sempre defendeu essa pauta do controle social. Mas como essa é uma tarefa, um serviço tipificado já na assistência, isso não cria empecilho da sua aprovação. Nós concordamos que esse projeto possa ter de alguma forma participação direta do Conselho da Criança e do Adolescente, mas na Comissão de Saúde isso não é obstáculo para que ele prospere. Portanto, nosso voto é pelo prosseguimento para a votação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Tem outra Comissão não, né? Tem. Comissão de Assistência Social.
Vereadora Selma França, por favor.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Parecer favorável, senhor presidente. Como vota a vereadora Sonia Meire?
PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pela tramitação.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Bigode?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eu voto com a relatora, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eu voto pela tramitação, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sigo a relatora, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – RELATORA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aprovado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Tem um requerimento aqui fora de pauta. Requerimento n.º 447/2025, de autoria da Mesa Diretora (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.